

MIGUEL RELVAS CONFIRMA MANUTENÇÃO DE SALÁRIOS



Ministro-Adjunto Miguel Relvas justificou decisão das Finanças

“Não há exceções mas adaptações” na TAP e CGD

■ Não são exceções aos cortes salariais na Função Pública, mas adaptações. As manutenções de salários permitidas pelo Governo para os trabalhadores da TAP e da Caixa Geral de Depósitos são justificadas desta forma pelo ministro-adjunto e dos Assuntos Parlamentares.

Miguel Relvas disse ontem na Nazaré que os cortes serão alcançados por outra via: “Em sa-

lários variáveis, em salários extraordinários e em prémios”.

“Não há exceções, há adaptações”, afirmou, realçando que a TAP e CGD são empresas “em concorrência”. Os cortes nos subsídios de Natal e Férias serão aplicados. A ANA e a NAV poderão recorrer à mesma solução.

O PS pediu equidade nos sacrifícios. No PSD, o caso está a incomodar alguns deputados. ■